

## MEMORIAL DESCRITIVO

**Objeto: Reforma da cozinha, refeitório e áreas de apoio a cozinha - Fundação Santa Casa de Misericórdia de Franca**

A FUNDAÇÃO SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE FRANCA tem como Missão “Prestar assistência à saúde com excelência e responsabilidade social, orientada para o desenvolvimento científico através do ensino e da pesquisa”.

É um complexo hospitalar de 118 anos, fundada em 1897, que tem o compromisso de atender essencialmente a população usuária do SUS – Sistema Único de Saúde, e em 30 de Maio de 2014, certificada como Hospital de Ensino.

Atende por ano em média 468.000 pacientes SUS, sendo que destes 18.000 são internações, sendo referência para 22 municípios do DRS VIII, sendo eles:

- Colegiado Alta Mogiana: Ituverava, Aramina, Buritzal, Guará, Igarapava, Miguelópolis.
- Colegiado Alta Anhanguera: São Joaquim da Barra, Orlandia, Nuporanga, Morro Agudo, Ipuã e São José da Bela Vista.
- Colegiado Três Colinas: Franca, Pedregulho, Patrocínio Paulista, Itirapuã, Rifaina, Restinga, Cristais Paulista, Ribeirão Corrente, Jeriquara e Sales Oliveira.
- **Características da Instituição**

A Santa Casa é um Hospital Geral de natureza filantrópica e de Ensino, com uma taxa de ocupação hospitalar SUS de 95%, mantenedora de um Complexo Hospitalar que compreende Hospital Geral, Unidade Cardiológica, Oncologia e Reabilitação Física, está conveniada com a Secretaria Estadual de Saúde, visando à prestação de assistência em saúde, na área hospitalar com internações e atendimentos ambulatoriais de média e alta complexidade.

A capacidade instalada é de 289 leitos existentes, disponibilizando para o SUS 273 leitos, estando eles distribuídos da seguinte forma:

RESUMO DOS LEITOS POR SETOR			
Setor	Leitos existentes	Leitos SUS	Leitos Conv/Part
Pediatria	24	22	2
2º andar	37	37	0
3º andar	39	39	0
4º andar	38	38	0
Maternidade	42	40	2
Unidade Neo Int	7	6	1
Unidade Neo Ext	11	10	1
CTI Adulto	18	18	1

UCO	10	9	1
UTI Infantil	18	18	0
Enfermaria Coronariana	23	20	3
Clínica Particular	22	16	06
<b>Total Geral</b>	<b>289</b>	<b>273</b>	<b>17</b>

*Fonte: FSCMF.*

Na prestação de serviços assistenciais, abriga dentre outros os seguintes serviços: Plantão Médico Permanente (PMP), Pronto Atendimento (PA), Clínica Médica, Clínica Cirúrgica, Ginecologia e Obstetrícia, Pediatria, UTI Neonatal e Infantil, UTI Adulto, UTI Coronariana, Serviços de Imagem (RX, US, Densitometria Óssea, Mamografia, Ressonância Magnética), Laboratório de Análises Clínicas e Patológicas, Quimioterapia, Radioterapia, Hemodinâmica, Hemodiálise e Litotripsia, Centro Cirúrgico, Sala de Recuperação, contando em seu quadro de recursos humanos 1.800,00 colaboradores.

Quanto ao Corpo clínico, dentre outras possui as seguintes especialidades médicas: Pediatria, Ginecologia e Obstetrícia, Cirurgia Vascular, Cirurgia Cardiovascular, Cirurgia Pediátrica, Radiologia, Cirurgia Plástica, Otorrinolaringologia, Urologia, Geriatria, Cirurgia Geral, Anestesia, Cirurgia Torácica, Pneumologia, Fisiatria, Oftalmologia, Hematologia, Ortopedia, Cardiologia, Oncologia, Reumatologia, Neurologia, Neurocirurgia, Cirurgia de Cabeça e Pescoço, Odontologia, Buco-Maxilo, Gastroenterologia, Proctologia, Mastologia, Nefrologia, Patologia, Infectologia, Endocrinologia e Dermatologia.

- **Compromisso Social**

A Instituição desenvolveu inúmeras ações visando humanizar o atendimento, a saber:

- **Ouvidoria Geral:** canal direto para esclarecimentos de dúvidas e resoluções dos problemas apontados pelos pacientes e familiares no ambiente hospitalar, com melhora substancial na relação paciente/médico, médico/familiar do paciente e paciente/hospital;
- **Integração da área Materno-Infantil:** diminuição da taxa de mortalidade infantil, neonatal e de gestantes; capacitação de profissionais e melhora no atendimento hospitalar conforme diretrizes da Secretaria de Estado da Saúde;
- **Atendimento Materno e Benefícios do Trabalho de Parto:** trabalho de conscientização junto à comunidade e obtenção de qualificação como Hospital Amigo da Criança;
- **Banco de Leite Humano:** único da região com realização de campanhas para conscientização de toda a população da importância e benefícios do aleitamento materno;
- **Projeto Mãe Canguru:** recuperação humanizada dos bebês prematuros;
- **Captção de órgãos e tecidos:** classificação como segundo maior captador de córneas do Estado, com destaque na captação dos demais órgãos e tecidos;

**Objetivos e Justificativa:** Buscando a melhoria da qualidade do atendimento de seus usuários, e dando continuidade no processo de revitalização de seus ambientes vamos detalhar cada espaço: A reforma se dará no Pavimento Térreo da Fundação Santa Casa de Franca, que é distribuída nos seguintes ambientes e áreas:

#### Área da Cozinha

- Cozinha 01 - 21,43m<sup>2</sup>
- Refeitório - 32,72 m<sup>2</sup>
- Cantina - 22,55 m<sup>2</sup>
- Cozinha 02 - 124,66m<sup>2</sup>
- Despensa 01 - 3,90 m<sup>2</sup>
- Secretária - 16,93 m<sup>2</sup>
- Despensa 02 - 22,00 m<sup>2</sup>
- Depósito - 7,30 m<sup>2</sup>
- Circulação - 22,04

#### Área de Apoio

- Câmara Fria 01 - 12,00m<sup>2</sup>
- Câmara Fria 02 - 12,00m<sup>2</sup>
- Despensa Seca - 22,02
- Secretária - 16,93 m<sup>2</sup>
- Depósito 01 - 7,29
- Depósito 02 - 11,95m<sup>2</sup>
- Administração da Cozinha - 14,85 m<sup>2</sup>
- Refeitório colaboradores - 244,27m<sup>2</sup>

Perfazendo uma área total considerando alvenaria(conforme área de interferência no projeto) de 639,27m<sup>2</sup>

A edificação a ser reformada não terá ampliação de área, será uma melhoria do ambiente, visando revitaliza-lo com a troca de piso, troca de revestimentos, melhoria das instalações elétricas e hidráulicas, troca de portas danificadas, pintura, colocação de bancadas em granito adequando o Lay Out destes espaços.

LOCALIZAÇÃO: Rua: Julio Cardoso nº 1826, Centro – Franca-SP

## **MEMORIAL DESCRITIVO EXECUTIVO**

### **1. SERVIÇOS PRELIMINARES**

- Deverá ser utilizado tapume de madeira para isolamento da área a ser reformada.

### **2. INFRAESTRUTURA**

- O destacamento das paredes em alvenaria deverá ser feito através de duas fiadas de tijolo de barro do tipo maciço, assentados com massa forte, areia e cimento no traço 1:3, com posicionamento e medidas de acordo com projeto arquitetônico.

- Contra piso em concreto sarrafeado.

### **3. SUPERESTRUTURA**

- Toda estrutura para sustentação da alvenaria será executada em concreto armado conforme a norma NBR 6118 e NBR 7190 e os pilares deverão ser engastados em arranques fixados diretamente no contra piso através de cola compound.

### **4. ALVENARIA E FECHAMENTOS**

- Alvenaria de vedação com tijolo cerâmico 9x19x24 cm, espessura de acordo com projeto, assentados com argamassa mista de cimento, cal hidratada e areia no traço 1:2:8 – tipo 1 nos locais de acordo com projeto de arquitetura.

### **5. REVESTIMENTO DE PISOS**

- Considerações gerais:

O piso existente deverá ser demolido, recolhido e posteriormente regularizado, antes da execução do contra piso a superfície deverá ser limpa;

O piso só será assentado depois de concluídos os revestimentos de paredes de alvenaria e tetos onde houver;

O piso utilizado deverá ser do tipo industrial, com resistência mecânica e química conforme NBR 13.818, liso sem saliências e frestas mínimas, para não abrigar partículas de poeiras; De fácil limpeza com superfície de baixo índice de porosidade, com baixa absorção de água, resistentes a manchas; Resistente ao escorregamento com propriedades antiderrapantes; As juntas, deverão ser mínimas, sendo no máximo de 1 mm e preenchidas com rejuntas flexíveis, antifungos, antimofos e anticorrosivos.

Todos os pisos deverão ser nivelados.

Local: uso geral em todas as áreas internas a serem reformadas, conforme projeto específico.

Soleiras de granito

Local: portas.

### **6. INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS**

- Ramais e sub-ramais

Todos os ramais e sub-ramais de água fria serão executados em PVC soldáveis classe 15, tendo suas respectivas dimensões conforme projeto específico.

-Louças, metais e aparelhos sanitários.

Os lavatórios e pias deverão serem em bancadas de granito com cubas em inox, com água corrente, com dispositivo que dispensa o contato das mãos com a torneira .

## **7. REVESTIMENTOS DE PAREDES**

Retirar os azulejos existentes e antes de ser iniciado o revestimento de paredes devera ser preparada a parede, conforme projeto específico e testadas as canalizações;

Os revestimentos deverão apresentar parâmetros perfeitamente desempenados, prumados, alinhados e nivelados com arestas vivas, não admitindo distorções; Serão lisos, sem saliências ou reentrâncias. Acabados com material resistente aos choques e aos antissépticos, contínuos, inclusive em relação aos rodapés.

Todas as paredes construídas receberão chapisco no traço cimento e areia 1:4 e serão revestidas com reboco acabado, aplicado diretamente sobre chapisco com traço de 1:2:8.

Os materiais utilizados devem possuir índice de absorção de água inferior a 4% individualmente ou depois de instalados no ambiente, o mesmo se aplica ao rejunte, onde aplicado;

Azulejo do tipo retificado.

## **8. FORRO DE GESSO**

Forros em placas pré-moldadas de gesso liso, medidas 60cm x 60cm com espessura central de 1,2 cm e bordas de 3 cm, incluso fixação.

## **9. PINTURA**

### -Considerações gerais

Todas as superfícies a pintar deverão estar firmes, secas, limpas, sem poeira, gorduras, mofo, ferrugem e convenientemente preparadas para receber o tipo de pintura designado.

Pintura com tinta látex PVA, aplicada sobre massa corrida, duas demãos ou até o fino acabamento.

Cor branco neve fosco

Locais: Forro de gesso.

Pintura com tinta látex 100% acrílica (lavável) de primeira linha, conforme projeto específico, duas demãos ou até o fino acabamento, aplicadas sobre massa corrida PVA de primeira linha, conforme projeto específico;

Cor branco neve acetinado

Locais: Paredes internas

Pintura com esmalte sintético de primeira linha sobre superfícies metálicas e madeira, conforme projeto específico.

Locais: Corrimãos, caixas de passagem e quadros de instalações elétricas, batentes e portas de madeira e portas metálicas.

Pintura com Epoxi em tetos e paredes.

Locais: Conforme especificações do projeto.

Cor: Branco Gelo.

## **10. INSTALAÇÕES ELÉTRICAS, TELEFONIA, LÓGICA E SISTEMAS DIVERSOS**

### **10.1 - DEMOLIÇÕES:**

Devera ser retirada toda instalação elétrica existente entre o ponto de utilização e o quadro de distribuição existente.

Remoção das caixas 4x2, 4x4 e quadro de distribuição existente incluindo os eletrodutos existente.

Inclui-se rede de dados e voz para a remoção, sendo esta total desde o ponto instalado atualmente ate o servido.

Os serviços deverão serem realizados acompanhado da parte Civil.

### **10.2 - INFRAESTRUTURA**

Tubulação entre os pontos de utilização e os quadros de distribuição terminais.

A tubulação devera ser separada, para dados e voz, tomada comuns e tomada especial.

A execução das mesmas devera ser executada junto com a obra civil.

Não poderá ser aproveitado nem um material das instalações atuais.

Conferir no momento da tubulação os pontos de iluminação, verificar a tubulação para remoção dos cabos existente e passagem de novos cabos.

### **10.3 - INSTALAÇÕES ELÉTRICAS.**

Todas as instalações deverão estar de acordo com os requisitos da ABNT em especial a NBR-5410/2008 com materiais aprovados pela **ABNT** e **INMETRO** e deverão ser feitas de acordo com o projeto básico elaborado. Todos os equipamentos e materiais danificados durante o manuseio ou montagem, deverão ser substituídos ou reparados.

Completadas as instalações deverá ser verificada a continuidade dos circuitos, bem como efetuar os testes de isolamento, para os quais deverão ser observadas as normas da NBR 5410 no item 7 pertinentes ao assunto.

Para todos os circuitos, deverá haver equilíbrio de fases.

As conexões deveram ser realizadas com terminais do tipo ilhós em cada extremidade do condutor, ou seja, no quadro terminal e nos pontos de utilização.

Todos os condutores acima de 6,00 mm<sup>2</sup> não serão permitidos a derivação e também emendas nos cabos condutores.

Não Será permitida emendas dentro de eletrodutos, somente em caixa de passagem ou em caixas dos pontos de utilização.

A isolação das emendas deverá ser feita com duas camadas de fita alto fusão e três camadas de fita isolante de baixa tensão.

Cada circuito devera ter o seu aterramento individual, não podendo assim utilizar o mesmo condutor de aterramento para mais de um circuito, mesma situação aplica-se ao condutor neutro.

## **11. MONTAGEM DAS LINHAS ELÉTRICAS.**

Os eletrodutos em sua maioria correrão embutidos no solo e com acabamento em bucha e arruela nas extremidades.

Os eletrodutos serão instalados de modo a constituir uma rede contínua de caixa a caixa, na qual os condutores possam, a qualquer tempo, serem enfiados e desenfiados, sem prejuízo para seu isolamento e

sem ser preciso interferir na tubulação.

Os eletrodutos com diâmetro de até 1” será de material antichama, flexível reforçado conforme a NBR 15465 para ser embutido em alvenaria e em solo e os eletrodutos de diâmetro superior será em eletroduto flexível PEAD helicoidal conforme NBR 13897.

Nas instalações aparentes será aplicado eletroduto zincado pesado conforme NBR 13057 com rosca nas extremidades.

Todas as caixas de embutir serão em PVC, sendo para pontos de tomadas comuns e interruptores a caixa de referência 64221 da Aquatic e de passagem em PVC com IP-65 mínimo.

Os condutores serão do tipo unipolar com baixa emissão de fumaça e conforme a norma NBR 13248.

A seção mínima dos condutores será de 2,5 mm<sup>2</sup>

As cores padronizadas para fiação serão as seguintes:

- a) Fases: preto .
- b) Neutro: azul claro.
- c) Iluminação: branco
- d) Retorno: amarelo ou cinza
- e) Terra : verde.

Todos os pontos de utilização (tomadas, luminárias) deverão serem identificados o circuito do mesmo, o quadro distribuição que pertence e a tensão de funcionamento.

## ***12. INSTALAÇÕES ELÉTRICAS DE TOMADAS ESPECIAIS.***

Os circuitos elétricos serão individuais sendo um para cada equipamento, não podendo assim utilizar o circuito de tomadas especiais para outros fins.

A tubulação para tomada especial deveser ponto a ponto, ou seja, individual do quadro de distribuição terminal ate o ponto de utilização.

Os Pontos trifásicos Indicado no desenho folha 01 de 03 do projeto base deveram ser embutidos em alvenaria e no ponto ser instalado uma caixa de passagem de 20x20 em PVC, sendo que estes pontos serão instalados um quadro de comando externo em PVC - IP-65 para acionamento dos equipamentos, conforme diagrama unifilar de cada equipamento. O equipamento vai ser conectado através de um eletroduto flexível metálico entre o quadro de comando e o equipamento com as conexões em macho giratório (Não será permitido nenhum cabo aparente).

Os demais pontos serão monofásicos em 220 Volts sendo F+F+T, e deverá ser instalada tomada de embutir modelo N3246 da Steck ou Similar fixada em uma caixa de PVC modelo S 308 da Steck ou similar, sendo corrente de 32 Amperes e tensão ate 250 volts.

Prever na tubulação uma caixa 4x2 em PVC para a instalação da tomada especial em 220 volts.



*Imagem Ilustrativa Tomada e Caixa Para Instalação de tomadas 220 Volts.*

### **13. INSTALAÇÕES ELÉTRICAS DE TOMADAS COMUNS.**

Os circuitos elétricos estão indicados no desenho do projeto base, não podendo sofrer alterações sem a comunicação com o responsável deste projeto.

As tomadas a serem instaladas serão todas IP 44 mínimo, instaladas em caixa com o modelo SM 5820 com corrente de 20 Amperes padrão NBR 14136.

Os condutores para cada circuito deve ser como consta o quadro de carga, aonde não será permitido compartimento de neutro, terra e também a redução de seção transversal destes condutores.

A seção mínima de condutores para as tomadas de uso comum e de 4,00 mm<sup>2</sup>.

As conexões nas tomadas serão através de terminal próprio e as emendas poderão ser realizadas somente nas caixas de passagem ou de utilização com isolamento conforme item 10.3 deste memorial.



*Imagem Ilustrativa das Tomadas de Uso Comum.*

### **14. ILUMINAÇÃO COMUM E ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA.**

Os circuitos de iluminação serão independentes das tomadas e da iluminação de emergência conforme descrito no diagrama unifilar do quadro de distribuição.

Todo Ponto de Iluminação deverá ter o condutor de aterramento, mesmo que o ponto de utilização seja em dupla isolamento.

Todas as luminárias deveram ser instaladas com plug macho + fêmea de 2P+T de 10 amperes.

A conexão das luminárias com a caixa no teto deverá ser realizada com cabo multipolar de 3x1,5 mm<sup>2</sup>.

As luminárias deveram ser herméticas com IP-66 sendo modelo A 432 da Abaluz ou similar.

As Lâmpadas deverá ser em LED tipo tubular de 18 watts e tensão de 90 volts a 240 volts e cor de 6500 kelvin, branco frio para a cozinha principal. As outras luminárias serão aproveitadas as lâmpadas em LED já existente de 22 watts.

Luminárias de emergência autônoma deveram ser em LED de 1200 Lumens com dois refletores e autonomia mínima de 2 horas.

Para cada luminária de Emergência deverá ser prevista uma tomada para ligação da mesma.



*Imagens Ilustrativas das Luminárias a serem Instaladas.*

### **15. MONTAGEM DE QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO.**

Os quadros elétricos serão constituídos, conforme diagrama unifilar e esquema funcional, apresentado nos respectivos desenhos de projeto, atendendo as normas da **ABNT** e demais pertinentes.

O material deveser em Aço, com porta de dois Fechos e IP 54 na cor RAL 7032 contendo placa de montagem com dimensões de 1000x600x200 mínimo.

Os quadros deveram ser montados internamente com disjuntores na posição horizontal, com identificação de todos os seus componentes internos e identificação externa do quadro.

O mesmo deveser ter uma cópia do quadro de cargas, anexada dentro do mesmo.

Os componentes internos deverão ser de mesmo fabricante, não será aceito componentes de fabricantes diferentes (disjuntores, protetor contra surto, interruptores DRs , bloco de bistribuição e barramento pente.

Os componentes deverão ter a capacidade de curto circuito mínima de 5 kA em 220 volts, sendo que o disjuntor geral deveser em caixa moldada de 18 kA em 220 volts.

Disjuntores serão conforme NBR NM 60898, com fixação rápida através de trilho.

A conexão dos condutores deverão ser através de terminais conforme a seção dos cabos e nunca diretamente cabo e disjuntor ou outro componente do painel.

Deveser ser apresentado a contratante um prospecto da disposição dos componentes internos ao quadro para apreciação e liberação da contratante.

Deveser ser instalada uma barreira em policarbonato branco para proteção dos componentes energizados, sendo que a manobra dos disjuntores tem acesso livre.

O quadro deveser entregue com a advertência conforme item 6.5.4.10 da NBR 5410.

A Instalação do mesmo será embutida na alvenaria.



*Imagem Ilustrativa Quadro Distribuição IP 54.*

## ***16. MONTAGEM DE QUADRO DE COMANDO.***

Os quadros de comando serão constituídos, conforme diagrama unifilar e esquema funcional, apresentado nos respectivos desenhos de projeto, atendendo as normas da **ABNT** e principalmente a NR12.

O material devera ser em PVC, com porta opaca e IP 65 mínimo contendo no mínimo as dimensões de 50x40x20.

Os quadros deverão ser montados internamente com disjuntores na posição horizontal, com identificação de todos os seus componentes internos.

O mesmo devera ter uma cópia do diagrama de comando interno ao quadro.

Os componentes internos deverão ser de mesmo fabricante, não será aceito componentes de fabricantes diferentes (disjuntores, contadores, sinalizadores, rele térmico e chave geral).

Os componentes deverão ter a capacidade de curto circuito mínima de 5 kA em 220 volts.

A conexão dos condutores devera ser através de terminais conforme a seção dos cabos e nunca diretamente cabo e disjuntor ou outro componente do painel.

Os comandos serão em extra baixa tensão conforme NR 12 e com contator de força de segurança.

Devera ser apresentado a contratante um prospecto da disposição dos componentes internos ao quadro para apreciação e liberação da contratante.

A instalação do mesmo devera ser externa.



*Imagem Ilustrativa do quadro de Comando Acionamento Equipamentos.*

## ***17. DADOS E VOZ.***

Todos os pontos indicados no projeto base deverão ser interligado diretamente no rack através de cabo multilam cat 6-e.

Será aproveitada a infraestrutura existente para lançamento dos cabos entre o rack e a cozinha, sendo que na cozinha será realizada infraestrutura nova.

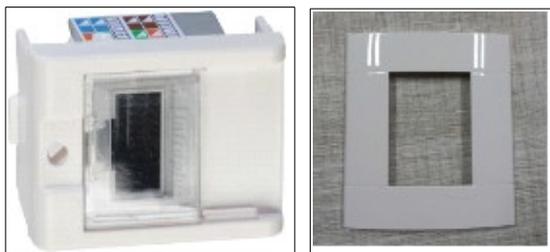
Devera ser realizada uma tubulação separada para os cabos de dados e voz.

As tomadas de dados e voz deverão ser instaladas em caixa 4x2 embutida e em linha modular mantendo o padrão adotado pelo hospital sendo Modulo referencia 047751, com respectivos acessórios sendo placa para três módulos, suporte 4x2 e modulo cego.

Todos os cabos deverão ser identificados nas suas extremidades e também na placa.

Devera ser realizado o teste de continuidade dos cabos UTP sendo através de equipamento calibrado.

As conexões dos Cabos UTP na rack serão realizadas pela contratante.



*Imagens Ilustrativas da placa e modulo RJ 45*

### **18. ESQUADRIAS METÁLICAS, DE MADEIRA**

As portas danificadas nos ambientes serão substituídas por novas, conforme descrição do projeto.

Vidros temperados na espessura de 10mm, conforme projeto específico.

### **19. LIMPEZA GERAL DA OBRA**

#### **- Remoção do Canteiro**

Terminados os serviços, deverá providenciar a retirada das instalações do canteiro de serviços e promover a limpeza geral da obra e serviços e de seus complementos.

#### **- Limpeza**

Deverão ser previamente retirados todos os detritos e restos de materiais de todas as partes da obra e serviços e de seus complementos, causados pela execução, que serão removidos para bota fora apropriado.

Posteriormente será feita uma limpeza prévia de todos os pisos, paredes, vidros, portas, etc. com flanela umedecida ligeiramente em solução de sabão neutro e flanela seca limpa, para retirada de toda poeira.

Após deverá ser feita a lavagem e limpeza com retirada de manchas, respingos e sujeiras, do tipo tratamento final.

Após a conclusão da limpeza interna e externa da obra e serviços deverão ser aplicados produtos para conservação e embelezamento dos pisos, das esquadrias, dos vidros, etc.

---

Arqº José Geraldo Ferreira Suave  
CAU A22665-3

---

José Cândido Chimionato  
Presidente  
Fundação Santa Casa de Misericórdia de Franca